

Associação Comercial pede que Codesp divulgue profundidade do canal do Porto

Pedido foi enviado na quinta-feira (6). Codesp ainda não quis se pronunciar sobre o assunto.

Por G1 Santos

07/07/2017 14h02 · Atualizado 07/07/2017 14h03

Após dois navios ficarem praticamente presos no canal do Porto de Santos, há uma semana, por falta de profundidade, a Câmara Setorial de Navegação da Associação Comercial de Santos (ACS) pediu à Codesp que ela faça a batimetria, medição da profundidade do mar, e torne a informação pública todos os meses. A Codesp ainda não quis se pronunciar sobre o assunto.

A decisão foi tomada durante reunião da Câmara Setorial, realizada no Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), na última quarta-feira. De acordo com o coordenador da Câmara, Mauro Sammarco, foi decidido que era necessário redigir um ofício com algumas solicitações para que não ocorra problemas semelhantes em relação à dragagem.

"A gente pede é que se tome providências para que não ocorra esse problema novamente, que a Codesp tenha um controle da dragagem e que não permita que ocorra uma alteração no canal do Porto. O serviço está contratado, mas não foi feito de forma correta. Precisa de um controle maior, que a Codesp o faça periodicamente e reporte para associações e sindicatos do setor", falou.

Segundo ele, o mercado portuário se baseia com a profundidade do porto divulgado pela Companhia, o que causou prejuízo para todas as empresas do ramo. Braga diz que o caso também será discutido durante a reunião extraordinária do Conselho de Administração da Codesp (Consad), que deve ocorrer na próxima semana.

"O prazo limite para ocorrer é na próxima segunda-feira. A expectativa é que o Consad aceite o nosso pleito e que seja colocado como uma obrigação da Diretoria da Codesp divulgar os resultados da batimetria para mercado".

O Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) marcou uma reunião com a Codesp, que foi realizada nesta quinta-feira. Não foi permitida a presença da imprensa na reunião. Porém, o Sopesp informou que a Codesp vai tomar algumas providências. "Eles vão colocar, parece, que durante algum tempo, eles ainda vão definir, a draga fazendo o trecho 1 inteiro durante um longo período para que aquilo lá possa ser mantido permanentemente em condições de navegação dentro do limite que foi estabelecido", disse José dos Santos Martins, diretor executivo do Sopesp, em entrevista à TV Tribuna.

O **G1** entrou em contato com a Codesp. A companhia disse que considera o calado operacional de 12,30 m no trecho 1 e 13,20 m nos trechos 2, 3 e 4 do canal do Porto de Santos. A Codesp não quis dizer quando foi feita a medição, mas garantiu que é recente e que, com a alta da maré, o calado tem o acréscimo de 1 metro. Sobre o pedido da ACS, a Codesp não quis se pronunciar sobre o assunto.